

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a orientação política para impulsionar o desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa

O desenvolvimento da *Big Health* no âmbito da medicina tradicional chinesa constitui parte integrante das indústrias prioritárias “1+4”, estando previsto no “3.º Plano Quinquenal” que o Governo da RAEM envidará esforços no sentido de construir uma indústria de *Big Health* da biomedicina de nível internacional e com características distintas. Paralelamente, será promovido o modelo de produtos de medicina tradicional chinesa com “registo em Macau+produção em Hengqin+venda no estrangeiro”, alargando-o progressivamente aos domínios dos medicamentos químicos, produtos biológicos e dispositivos médicos, e introduzindo activamente nessa estratégia a participação de empresas de renome do Interior da China e internacionais. Ao mesmo tempo, as empresas serão incentivadas a aproveitar como plataforma o “Centro de Transferência e de Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior na área da Medicina Tradicional Chinesa (Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau) – Subcentro de Macau”, para o trabalho de investigação, desenvolvimento e incubação de produtos de medicina tradicional chinesa com a marca de Macau, entre outros.

Como importante veículo do desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa em Macau, até ao final de Fevereiro de 2026, o Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau contava com 236 empresas registadas, das quais 93 são de Macau, tendo assumido vários projectos de registo, investigação e

desenvolvimento e produção por encomenda transfronteiriça de medicamentos chineses, o que demonstra que essa cadeia industrial já tem a sua forma inicial formada. Este ano, produtos “produzidos em Guangdong sob supervisão de Macau” conseguiram abrir o vasto mercado do Interior da China, e o planeamento industrial definido para este sector começa a mostrar resultados.

No entanto, face à concorrência das regiões vizinhas, a indústria farmacêutica de Macau tem ainda de enfrentar desafios, como seja, a escala relativamente pequena desse sector e a pressão financeira das empresas na investigação e desenvolvimento, actualização e expansão. Além disso, nos domínios da investigação e desenvolvimento e da produção farmacêutica, é também necessário reforçar a formação de talentos, e as autoridades devem reforçar a orientação política, para que o planeamento se transforme em força motriz do desenvolvimento industrial de Macau. Deve-se criar a imagem de marca de “produtos de fabrico local e supervisão local”, promovendo o fornecimento local na aquisição, e elevando o reconhecimento por parte dos residentes e turistas, de modo a formar um ciclo de produção industrial a nível local. Simultaneamente, é necessário reforçar a participação de talentos locais, orientando mais jovens e residentes a dedicarem-se à indústria de *Big Health* da medicina tradicional chinesa.

Nestes termos, interpelo sobre o seguinte:

1. Macau já estabeleceu o “Plano de Incentivo à Certificação GMP” e o “Plano de Incentivo ao Registo Local de Medicamentos Chineses”. No futuro, irá o Governo criar e otimizar um mecanismo dirigido especificamente às empresas locais de *Big Health* da medicina tradicional chinesa, para as apoiar em toda a linha do processo industrial, desde a investigação e desenvolvimento, registo e produção GMP, até à criação de marcas e exportação para o exterior?

2. A Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin já publicou o Regulamento de Gestão dos Logótipos “Supervisionado por Macau”, “Fabricado sob Supervisão de Macau” e “Desenhado em Macau”. Como irão as autoridades promover a articulação e a divulgação desses mecanismos entre as duas partes, incluindo a utilização do “Centro de Transferência e de Transformação de Tecnologia das Instituições de Ensino Superior na área da Medicina Tradicional Chinesa (Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau) – Subcentro de Macau”, para ajudar as empresas de Macau a dominarem os direitos de marca dos produtos, as normas de qualidade e os canais de mercado, de modo a elevar o desenvolvimento das empresas locais na cadeia industrial desse sector?

3. Quanto à formação de talentos e à sua correspondência com a empregabilidade, as instituições de ensino superior de Macau proporcionam vários cursos relacionados com a indústria de *Big Health*, formando talentos profissionais de vários níveis nas áreas da clínica, da investigação científica e do desenvolvimento industrial. As autoridades prevêem que, até 2028, existam 45 cursos de ensino superior. Qual é a situação actual da formação de talentos profissionais locais e do seu emprego no âmbito do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa?

15 de Agosto de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I